EMANUEL ANDRADE LINHARES
GLAUCO BARREIRA MAGALHÃES FILHO
HENRIQUE GARBELLINI CARNIO
WILLIS SANTIAGO GUERRA FILHO

ESTUDOS DO IMAGINÁRIO JURÍDICO

VOLUME 2

Autores:
Álisson José Maia Melo
Belmiro Jorge Patto
Edilson Baltazar Barreira Júnior
Francisco Eldio Ferreira Rocha
Gilmara Maria de Oliveira Barbosa
Glauco Barreira Magalhães Filho
Hélio Gois Ferreira Neto
Jana Maria Brito
Larissa Maciel do Amaral
Márcia Regina Pitta Lopes Aquino
Marianna de Queiroz Gomes
Paola Cantarini
Rodrigo Suzuki Cintra
Vinícius Nicastro Honesko
Willis Santiago Guerra Filho

Lumen Juris Filosofia

IL INDICALIVROS

Resumo de Estudos do Imaginário Jurídico - Volume 2

O 2º volume da obra Estudos do Imaginário Jurídico retoma e amplia os trilhos da 1ª obra, explorando as matrizes de nossa vivência humana. Os humanos somos seres em que(m) se encontra a instabilidade no ser plenamente manifesta, donde só suportarmos viver forjando explicações apaziguadoras em relação à finitude desse nosso viver, em face da certeza fundamental de que não fomos desde sempre nem seremos para sempre ou mesmo, quiçá, por muito tempo.

Há nisso claramente uma regularidade, signo de ordem e lei a ser constatado; um saber a requerer explicações, que os mitos irão instituir, assim produzindo a ambientação humana no mundo, o mundo próprio de cada um de nós, coletiva e, mesmo, em certa medida, individualmente.

Daí que surge a importância de se enfatizar no caráter imaginário do direito sua relação com a arte, pois na arte há para o direito uma contribuição imprescindível tanto para o seu melhor conhecimento como para sua prática, em que se co-(e)labora e co-opera na realização mesma dele no desempenho de sua tarefa ou função social: definir o sentido dos atos humanos de forma generalizadamente vinculante.

Tal sentido, ao contrário do que se costuma dar a entender, não se encontra já objetiva e claramente fixado nas normas. Sentido, na vida e para vida, é o que nós humanos precisamos continuamente produzir, renovando a fonte donde brotam, revigorados, o vigor da vida humana.

Que estes livros contribuam para revigorarmo-nos, ao revigorar nossas crenças, poderes, saberes, criações e amores, que a modernidade ocidental prima em manter formal e sacramentalmente separados, e assim, também, para nos sentirmos estimulados a profanar tal separação, restituindo a um uso comum o gozo da vida.

Acesse aqui a versão completa deste livro